ATA SUMÁRIA DA 5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2020 - COMINQUATISPREV INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 09 de Setembro de 2020, às 15 horas. MEMBROS PARTICIPANTES: (atia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasiele Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; Marcus Vinícius Mattos Águiar – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto: 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Análitico dos Investimentos em Julho e Agosto de 2020; 3) Sugestão de Relocação para o Ano devido a Pandemia; 4) Sugestão de Locação dos aportes para os meses subsequentes até que se consiga se ealizado novas reuniões para todos os repasses previdenciários. ASSUNTOS TRATADOS: A reunião oi presidida pela Responsável pelo QUATISPREV senhora diretora presidente Katia Simone de Oliveira e realizada de forma on-line que iniciou comprimentando a todos os presentes, passando ao primeiro tópico da pauta: Saldo do Instituto no final do mês de Julho: R\$ 38.786.193,14. Saldo do nstituto no final do mês de Agosto: R\$ 38.843.966,30, o que foi justificado pelo cenário mudial diante da Pandemia do CORONA VIRUS. Passando ao segundo item: O Relatório Análitico dos Investimentos, 1º a carteira consolidada de investimentos - base (Julho/2020 e Agosto/2020), passando ao 2º enquadramento na resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e política de investimento - base (Julho/2020 e Agosto/2020), 3º Retorno dos investimentos de reda fixa e benchmark's base no mês anterior; 4º Distribuição dos ativos por administradores e sub-segmentos - base (Julho/2020 e Agosto/2020); 5º Retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2020, 6º Gráficos ilustrado de evolução patrimonial e ndicadores, 7º Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2020 e Agosto/2020); - renda fixa, 8º Retorno dos investimentos após as movimentações aplicação e resgate) no mês de (Julho/2020 e Agosto/2020); - renda variável. CONSIDERAÇÕES: Ao finalizar o mês de agosto pautados mais uma vez sobre os efeitos do coronavírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, pacote de medidas fiscais para auxiliar a população e como a Europa relatando alguns novos casos de coronavírus. A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a disseminação do contágio pelo interior do país, ainda que nas principais regiões a escalada do contágio tenha regredido, manteve o número de novos casos em patamares elevados e a retomada da atividade como um todo ainda um tanto reduzida. No cenário político, a relevância no mês foi em torno do quadro fiscal do país, com movimentação no governo para encontrar brechas que permitissem a elevação dos gastos em 2021, que hoje é protegida pelo teto de gastos, onde os gastos aprovados são corrigidos apenas pela inflação do período. Outro fator contribuiu para o aumento da tensão entre executivo legislativo foi derrubada pelo sinal do veto presencial ao reajuste do servidor até o fim 2021. Entretanto a câmera conseguiu reverter a decisão do Senado e manter o veto. O mês também pautou as constantes especulações sobre a saída do ministro da economia Paulo Guedes que estaria descontente devido a inclinação do governo a uma política fiscal menos incisiva. O lado econômico, surpreendeu positivamente, com os indicadores de atividade vindo em linha com as expetativas do mercado, o Banco Central adotando políticas monetárias de acordo com as expectativas também contribuíram para gerar um certo otimismo. O viés otimista dos mercados de risco também teve respaldo na expectativa pelo desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o "coronavírus" num prazo menor do que o esperado, diante de uma série de laboratórios em estágio avançado de ensaios com resultados promissores. Uma vez que a curva de novos casos do coronavírus começou a lateralizar, a flexibilização em alguns estados brasileiros, contribuíram positivamente para a economia. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia informal do PIB, registrou uma alta de 2,15 % no mês de julho ante junho, revelou o Banco Central, refletindo uma leve recuperação depois da forte retração da atividade por conta da pandemia pelo "coronavírus". O número não decepcionou, estando dentro das expectativas criadas pelo mercado. Apesar de reportar crescimento em julho, a economia brasileira ainda não se recuperou do tombo registrado nos meses anteriores. Dados do IBGE apontam que o PIB brasileiro caiu 9,7% no 2º trimestre, na comparação com os 3 primeiros meses do ano, devido ao impacto da crise do coronavírus. A taxa de desocupação cresceu de 12,4% para 13,1%, atingindo 12,3 milhões de pessoas em julho. No mês, mais 438 mil pessoas ficaram sem emprego, se comparado a junho. A população ocupada caiu para 81,5 milhões de trabalhadores, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Mensal (PNAD). Foi votado ainda a continuidade da pré-aprovação para aplicação em IMA-B e Fundo de Ações dos recursos que entrarão neste instituto de contribuição previdenciária e parcelamentos até a próxima reunião, feita as considerações foi APROVADO. Para encerrar a Diretora Presidente propôs ainda que Proxima reunião fosse realizada no dia 16 de Novembro como anteriormente agendado, APROVADO; Sem mais nada a tratar eu Grasiele Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães -

Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino a presente e pelos demais presentes. Katia Simone de Oliveira Diretora Presidente Grasiele C. de O. S. da M. Guimarães Diretora Adm. Finançeira Marcus Vinicius Mattos Águiar Membro Comitê de Investimento